

Minas prepara medidas para enfrentar prejuízo

Governador estuda ajustes nas contas por causa do impacto do pacote fiscal, mas não fará demissões

EVALDO MAGALHÃES

BELO HORIZONTE — O governo mineiro prepara medidas para enfrentar os prejuízos do Estado com o pacote fiscal anunciado esta semana. Segundo o governador Eduardo Azeredo (PSDB), os estudos estão sendo feitos por uma comissão formada pelos secretários da Fazenda, da Administração e do Planejamento e pelo assessor especial da governo, o ex-ministro Paulo Haddad. Na próxima semana, as propostas serão apresentadas a Azeredo e, se aprovadas, serão enviadas à Assembleia Legislativa de Minas.

O governador afastou a possibilidade de demissão entre os 450 mil servidores mineiros alegando que um ajuste administrativo foi feito no primeiro semestre de 1996 quando 8 mil funcionários aderiram ao programa de demissão voluntária e outros 500 não-estáveis foram demitidos. "Por enquanto estamos analisando o pacote do governo federal e seus reflexos na economia mineira, mas não temos previsão de novos cortes de pessoal", afirmou. Na sua opinião, o pacote anunciado pelo governo é "razoável e suportável", apesar da previsão de redução do crescimento econômico em 1998.

Entre as medidas que vão ser adotadas, a prioridade serão para as que aumentam a arrecadação do governo. Segundo Azeredo, isso vai acelerar o processo de informatização da receita estadual, especialmente na área de fiscalização. Também será criado o cargo de secretário-adjunto de Arrecadação. Minas recentemente refinanciou em 30 anos sua dívida mobiliária de R\$ 9 bilhões junto à União. Tem uma receita mensal média de R\$ 450 milhões, gasta 86% do que arrecada com pagamento de servidores e deve fechar o ano com déficit.